



**POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL  
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS**

**ANÁLISE DOS RECURSOS USADOS PELA EQUIPE POLICIAL PARA REALIZAR  
CONSULTAS E PESQUISAS NO INTERIOR DE UMA VIATURA**

Autor: CAD PM Felizardo Carneiro Brito Júnior – Licenciado  
Orientador: 1ºTEN QOPM Antônio Alves de França Neto – Bacharel  
Coorientador: SD QOPM Pablo Borges Couto – Mestre

Brasília/DF  
2021



**FELIZARDO CARNEIRO BRITO JÚNIOR**

**ANÁLISE DOS RECURSOS USADOS PELA EQUIPE POLICIAL PARA REALIZAR  
CONSULTAS E PESQUISAS NO INTERIOR DE UMA VIATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Ciências Policiais do Instituto Superior de Ciências Policiais, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Policiais.

Orientador: Antônio Alves de França Neto  
(1º Tenente PMDF)

Coorientador: Pablo Borges Couto  
(Soldado PMDF)

Brasília/DF  
2021

**FELIZARDO CARNEIRO BRITO JÚNIOR**

**ANÁLISE DOS RECURSOS USADOS PELA EQUIPE POLICIAL PARA REALIZAR  
CONSULTAS E PESQUISAS NO INTERIOR DE UMA VIATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Ciências Policiais do Instituto Superior de Ciências Policiais, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Policiais.

BANCA EXAMINADORA

---

Professor Orientador: Antônio Alves de França Neto (1º Tenente PMDF)

---

Professor Coorientador: Pablo Borges Couto (Soldado PMDF)

---

Examinador: Zilta Diaz Penna Marinho

---

Examinador: Roberto Rabelo de Castro (Major PMDF)

# **ANÁLISE DOS RECURSOS USADOS PELA EQUIPE POLICIAL PARA REALIZAR CONSULTAS E PESQUISAS NO INTERIOR DE UMA VIATURA**

FELIZARDO CARNEIRO BRITO JÚNIOR

## **RESUMO**

Com as inovações tecnológicas do mundo moderno, as atividades profissionais estão se direcionando às atividades técnicas que trazem mais eficiência. Com os sistemas on-line de banco de dados, é possível a captação e recolhimento de informações que produzem conhecimento em atitudes cotidianas. As inovações estão presentes também em peças físicas e dispositivos que se tornaram indispensáveis na vida do homem. O simples hábito de organização de ferramentas tem o potencial de mudar resultados que se deseja alcançar. Celulares, Smartphones e acesso à internet por tecnologia sem fio estão presentes cada vez mais na vida profissional. O presente trabalho fará uma pesquisa de levantamento por meio de questionário para identificar o atual cenário da PMDF quanto a aplicação de Tecnologia da Informação e comunicação, e qual o meio e as condições para o uso. Com as propriedades dos ímãs, é possível aproveitar a força magnética para uso industrial e doméstico, com funções de fixar, pendurar. O ímã de Neodímio oferece grande campo magnético em um pequeno volume. Com isso, há a possibilidade de usar essa propriedade para organizar os utensílios que os policiais militares usam para acesso a banco de dados, que deve estar organizado no espaço interno da viatura e que esteja pronto para uso em posição tática. Com a junção dessas tecnologias, obtém-se o alcance dos objetivos da Organização que consiste na melhora do fluxo de informações, e melhorando o processo de tomada de decisões. Por isso, importante aqui fazer uma análise da situação atual para mentalizar um cenário que otimize ações no futuro, e propor uma alternativa para satisfazer o alcance desses objetivos.

**Palavras-chave:** Sistema de informação. Banco de dados. Acesso. Patrulheiro. Organização. Dispositivos.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa abordar como os Patrulheiros acomodam seus itens de consulta e pesquisa policial, no interior de uma viatura durante o patrulhamento. Para tal, foi realizada uma análise dos meios usados pela equipe policial para realizar consultas e pesquisas no interior de uma viatura.

No policiamento, é frequente a anotação de placas de veículos, endereços e características de indivíduos, e outras informações transmitidas via rádio. As consultas realizadas são fontes de Análise Criminal para o exercício da atividade policial. Assim, há necessidade do uso tático desses itens de consulta e pesquisa. O Patrulheiro é o policial que exerce as ações de abordagem no policiamento ostensivo geral, e quando ocorre na modalidade de policiamento em viatura, é denominado de Homem Busca.

Ao se verificar como são acomodados e usados os itens necessários ao patrulheiro durante a atividade de rotina no interior de uma viatura policial, tem-se o cenário desse interior e é avaliado se é favorável ao bom funcionamento do serviço de patrulhamento. Tal verificação considera o policial que está no banco traseiro, pois possui atribuições específicas.

A busca de eficiência é constante, que serve como alvo de estudo pela tecnologia, que visa atender aos propósitos de uma pessoa ou organização no menor tempo possível, usando os recursos disponíveis. Com isso em mente, foi possível verificar o que atrapalha, atrasa ou impede no exercício do policial que realiza consultas e pesquisas na viatura. Buscou-se então, uma solução para que possa haver agilidade, eficiência e eficácia quanto aos trabalhos do patrulheiro, resolvendo a situação da organização na realização das tarefas.

### 1.1. MOTIVAÇÃO DA PESQUISA

A sociedade precisa de um policiamento eficiente, para melhor atendimento em suas demandas em segurança. Assim, é necessário identificar o modo como os policiais exercem suas atividades e tarefas, e identificando quais são os maiores problemas que possam vir a atrapalhar o desempenho, para que possam ser analisados e descartados. Essa é uma possibilidade de obter um incremento na eficiência e aplicação de pronto da Polícia Militar. Quando o policial, utilizando de

meios adequados em tempo hábil, tão logo estarão cumprindo as necessidades de segurança pública.

Com as novas demandas de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), há espaços virtuais para transações que possibilitam a adoção de dispositivos tecnológicos para acesso a serviços e produtos em qualquer local e horário, desde que tenha conexão permanente à internet. Exemplo disso são as plataformas virtuais do Ministério da Justiça, que estão em constante desenvolvimento para oferecer os serviços de acesso a banco dados em seus espaços virtuais para a Segurança Pública. Essa é a nova forma que o mundo globalizado vem exercendo as atividades em uma infinidade de tarefas, trazendo eficiência e bons resultados. Esses acessos à tecnologia móvel vêm aumentando nos últimos anos. (Estratégia Brasileira para a transformação digital. Brasília, 2018)

Nesse viés, há um aumento de informações, dados, recursos em ambiente digital, e um aumento no número de usuários em todos os setores, das mais variadas atividades. Em segurança pública, a TIC representa um potencial recurso que traz eficiência que não pode ser ignorado, e sim estudado e aplicado.

Os Batalhões da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) contêm viaturas de duas e quatro rodas, equipadas com acessórios adaptados para a polícia e mantidas pela respectiva seção de logística, responsável por manutenção dos equipamentos. Quando há recursos adequados para a atividade fim da Corporação, melhor será para a Unidade e para seus profissionais, mantendo um ambiente propício para uma boa execução das missões necessárias. A logística deve fornecer aos policiais o conforto essencial para atender as missões dadas por seus superiores, fornecendo resultados positivos para cada Batalhão.

O Homem Busca é o policial militar responsável por equipar a viatura, fazer anotações diversas, localizar os endereços, fazer a segurança do flanco esquerdo, entre outras atribuições de um patrulheiro no serviço operacional. É o responsável também por fornecer consultas e pesquisas frequentes, que precisam ser no menor tempo possível. A disposição de seus utensílios deve estar a seu alcance para uso tático.

O presente trabalho busca a otimização das ações do patrulheiro e minimizar a desorganização de materiais no interior de uma viatura policial, ambiente de trabalho

usado por patrulheiros durante horas. O Homem Busca é responsável por realizar consultas aos mais variados sistemas de banco de dados, disponíveis em plataforma on-line, da segurança pública, de variados sistemas dos órgãos públicos. O policial patrulheiro deve, antes de tudo, assegurar a segurança da guarnição, principalmente a do motorista, que direciona a atenção na condução do veículo. Nesse contexto, as consultas terão que ser rápidas, de forma eficiente, otimizada, pois está sendo desviada a atenção da segurança para a consulta.

Na atualidade, os profissionais buscam compartilhar informações que são sincronizadas com outros colegas de trabalho e que são novamente compartilhadas. Os hardwares usados como meios a essa tecnologia devem estar próximos, acessíveis de forma imediata. Aqui foram elaborados dois questionamentos quanto ao modo que os policiais realizam a troca de informações. O primeiro é se os policiais da Polícia Militar usam Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), identificando as características e o modos operandi. O segundo é se os meios usados estão sendo usados de maneira adequada e eficiente para esse fim. É necessário identificar se os policiais utilizam seus dispositivos de celular, internet, e como eles estão dispostos dentro da viatura policial de quatro rodas.

#### **1.1.1. Objetivos da pesquisa**

##### **a) Objetivo geral**

Analisar como os Policiais executam suas atividades, tarefas de acesso a banco de dados e recursos físicos disponíveis durante o policiamento com viaturas.

##### **b) Objetivos específicos**

- i) Verificar se os policiais que patrulham em viaturas de quatro rodas utilizam as ferramentas modernas das Tecnologias da Informação e Comunicações para buscar eficiência no patrulhamento ostensivo no âmbito da PMDF.
- ii) Verificar os dispositivos disponíveis na viatura atualmente, que servem como meio de comunicação e acesso as informações necessárias ao serviço policial.
- iii) Analisar como os dispositivos de acesso à informação são acomodados no interior da viatura policial.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1. FUNÇÃO INSTITUCIONAL DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) é uma organização militar, subordinada ao Governo do Distrito Federal, que executa o policiamento ostensivo, conforme a Constituição Federal descreve em seu artigo 144:

§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil (BRASIL, 1988).

A PMDF, criada em 1809, contribui para garantir a segurança dos cidadãos do Distrito Federal (DF), fornecendo à sociedade a paz, a tranquilidade e evitando que o crime ocorra dentro de sua área de atuação. A população do DF espera da PMDF um serviço bem executado e tem o interesse de que essa Organização forneça um serviço eficiente, dentro da legalidade e moralidade. Por sua vez, a PMDF, por meio dos oficiais superiores do Comando Geral, se preocupa com a missão principal que fundamenta a sua existência: Prestar serviço de policiamento ostensivo por Policiais probos, honestos, bem equipados e com os recursos adequados.

Art. 1º - A Polícia Militar do Distrito Federal, instituição permanente, fundamentada nos princípios da hierarquia e disciplina, essencial à segurança pública do Distrito Federal e ainda força auxiliar e reserva do Exército nos casos de convocação ou mobilização, organizada e mantida pela União nos termos do inciso XIV do art. 21 e dos §§ 5º e 6º do art. 144 da Constituição Federal, subordinada ao Governador do Distrito Federal, destina-se à polícia ostensiva e à preservação da ordem pública no Distrito Federal. (Redação dada pela Lei nº 12.086, de 2009).

Assim como todas as instituições de polícia no Brasil e no mundo, a PMDF começou a fazer policiamento a pé, uma forma mais lenta de deslocamento que a disponibiliza atualmente. Depois passou a fazer com viaturas automotores. Isso demonstra uma adaptação da organização em estudo aos avanços tecnológicos, uma vez que veio a utilizar viaturas automotores em atividade de patrulhamento, trazendo dinamismo à atividade fim da organização. A modernidade oferece esse benefício para a polícia como um todo, permitindo uma resposta rápida no atendimento de ocorrências, uma cobertura de área maior no terreno em policiamento. Mas esses benefícios trazidos pela globalização não podem ser apenas aplicados em atividade fim, e sim também na atividade meio. Usar tecnologias da informação, sistemas informatizados e gestão de informação na atividade fim trazem resultados positivos em desempenho policial.



## 2.2. PATRULHAMENTO MOTORIZADO EM VIATURA DE QUATRO RODAS

Há na PMDF o processo de policiamento a pé, sempre com no mínimo dois policiais, em apoio a um policiamento de área. Esse processo fornece uma aproximação direta da sociedade com a polícia, e sendo essencial para atuação em espaço onde a simples presença policial já contribui com o controle da criminalidade. Esse processo foi utilizado como com muita intensidade até os anos 70, década em que começa a surgir outro com o uso de automóveis, sendo usados para servir como viaturas para atender uma demanda de agilidade em segurança pública, vindo a ser motorizado.

O policiamento motorizado propicia uma rapidez no atendimento de ocorrências e demais demandas solicitadas pela sociedade. Nesse caso as viaturas são equipadas com sistema de rádio para comunicação com a equipe central do Batalhão. O policiamento motorizado, quando empregar viaturas de 04 (quatro) rodas equipadas com rádio, ligadas a um Centro de Comunicações para fins de controle e acionamento, recebe o nome particular de radiopatrulha (RP) (Brasília, 1992). Também são caracterizadas de modo que a população saiba que a viatura ali se trata de uma guarnição da Polícia Militar, de forma ostensiva, com sinais luminosos e sirene. Uma vez que ocorre uma solicitação, a viatura motorizada tem uma capacidade de deslocamento mais célere que o policiamento a pé, podendo seguir nas vias de trânsito com rapidez, exigindo também que haja segurança e treinamento para o uso.

No policiamento ostensivo geral, realizado em veículo automotor na PMDF, motorizado em viaturas de quatro rodas, que comportam até quatro policiais de maneira confortável. Cada policial terá sua atribuição. Vantagens: (a) grande mobilidade e eficiência para patrulhar grandes espaços, em pouco tempo; (b) capacidade de transportar equipamento pesado a longa distância e em curto tempo; (c) possibilidade ampla movimentação, sem desgaste físico. (BRASÍLIA,1992). O motorista é o responsável por conduzir a viatura, e durante uma abordagem a um suspeito, tem a competência de fazer a segurança da retaguarda da equipe. O Comandante desempenha a função de comando e fica responsável por fazer segurança frontal e do flanco direito, e durante a abordagem, faz a verbalização com os indivíduos suspeitos. O terceiro policial, que fica posicionado atrás do motorista durante o deslocamento, fazendo a segurança do flanco esquerdo, realiza as

anotações de endereços das ocorrências, características de indivíduos e demais informações transmitidas pelo comandante que está presente na viatura, e ficar atento às transmissões recebidas pelo rádio de comunicação. Durante uma abordagem, faz a busca pessoal nos suspeitos.

### 2.3. DO HOMEM BUSCA

Dentro de uma viatura de quatro rodas, quando é ocupada por quatro policiais, cada membro desta guarnição policial militar, tem sua função definida, e sua denominação. Existe o policial Motorista, o Comandante, o Homem Busca e o Segurança Periférica. O Homem Busca, é o policial com funções determinadas.

De acordo com o Manual de Técnicas e Táticas, do Centro de Treinamento e Especialização da Polícia Militar do Distrito Federal, o Homem busca tem funções administrativas e operacionais.

Funções administrativas: Responsável pela equipagem da VTR; Responsável pela escrituração de alertas gerais; Com a viatura em movimento é responsável por as anotações diversas. Funções operacionais: Segurança da equipe com a viatura em movimento; Responsável pelo patrulhamento do flanco esquerdo e retaguarda da VTR; Responsável pela localização dos endereços; Segurança, Homem Busca e Anotador; No cenário da abordagem executa a busca pessoal; Responsável pelo de alertas gerais. (BRASÍLIA, 2016).

Nas funções administrativas ele é o responsável pela equipagem da VTR e pela escrituração de alertas gerais; com a viatura em movimento é responsável por as anotações diversas. Nas funções operacionais, pela segurança da equipe com a viatura em movimento, pelo patrulhamento do flanco esquerdo e retaguarda da VTR. É também o responsável pela localização dos endereços; Segurança, Homem Busca e Anotador; no cenário da abordagem executa a busca pessoal; responsável pelo de alertas gerais. (BRASÍLIA, 2016).

O estudo de técnicas visa otimizar a tarefa produzida em qualquer contexto. Na execução do serviço policial o objetivo é reduzir ao máximo o tempo de consulta aos principais sistemas, bem como o tempo de anotações das informações necessárias.

### **2.3.1. Logística para o homem busca**

Os patrulheiros acomodam os itens de consulta e anotações (celular, caneta, bloco de notas) utilizando uma liga de borracha que se prende ao encosto de cabeça no banco da frente sem nenhum padrão. Quando não usam a borracha, os itens ficam espalhados pela viatura, perdendo agilidade na hora que precisar utilizar algum desses itens ou executar alguma outra atribuição.

O Decreto 37.321, que regula a estrutura organizacional da PMDF, de 06/05/2016 diz que poderão ser feitas adaptações em viaturas:

Art. 13. Compete ao Centro de Manutenção prover e fiscalizar a manutenção, reparação, conservação e adaptação de viaturas, embarcações e equipamentos afins da Corporação e criar instrumentos que permitam o controle de qualidade desses bens e dos serviços executados. (Artigo alterado pelo(a) Decreto 38068 de 20/03/2017). (BRASÍLIA, 2016).

Destarte, há a competência do Centro de Manutenção (CEMAN) de fazer adaptações nos equipamentos da PMDF que possam trazer melhorias para a execução dos serviços executados. E para que se tenha uma otimização na atividade de consultas aos sistemas de informações criminais, de consulta a pessoas abordadas, que se dá por meio do Homem Busca, é necessária uma adaptação dos itens disponíveis na viatura, que venha a acomodar esses recursos, que são objetos materiais que precisam estar na viatura durante todo o serviço (DISTRITO FEDERAL, 2016).

O Plano Estratégico da PMDF dá importância para a adoção de instrumentos modernos na polícia militar:

Existe, na atualidade, uma corrente de grupos políticos e da sociedade civil organizada que defende que sejam investidos mais recursos financeiros públicos para a modernização das tecnologias na segurança pública como forma de dotar as organizações policiais de instrumentos necessários ao incremento de suas capacidades e estratégias de prevenção e combate à criminalidade crescente em território nacional. (BRASÍLIA, 2015).

## **2.4. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES ON-LINE DE CONSULTA POLICIAL**

Para proceder em busca de informações, os policiais usam da tecnologia, que trouxe meios on-line de consultas a veículos, pessoas físicas e empresas, bem como a banco de dados de arma de fogo e a confecção de relatório de atividade policial. Os níveis hierárquicos da PMDF têm sua participação e suas responsabilidades na

missão de fornecer dados em sistemas de informações que irão processar esses dados e disponibilizar os resultados em relatórios, gráficos, ou planilhas para subsidiar os gestores da Corporação. São sistemas on-line, ou seja, em plataformas virtuais via internet. São dados e informações consultadas, e quando lançados no sistema corroboram muito para o processo de tomada de decisões.

Freire et al. (2018, p. 79) definem Sistemas de Informação como “conjunto de recursos humanos, procedimentos e da Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) (equipamentos tecnológicos, software, redes e dados) com mesma finalidade, que possibilitam a coleta, inserção, organização, análise e processamento de dados, objetivando convertê-los em informação e conhecimento”. Nesse sentido, as organizações de segurança pública têm a missão de inserir em seus processos de geração de valor as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). (BRASÍLIA, 2015).

Percebemos nos últimos anos que no Brasil tem havido modelos tecnológicos na organização de segurança pública, como exemplo é a integração de base de dados para coleta, inserção, organização, análise e processamento de dados úteis à segurança pública.

#### **2.4.1. Sistema Gênesis**

O sistema Gênesis é um sistema desenvolvido pela PMDF, que visa auxiliar gerenciamento operacional e fazer registros de atendimentos. Foi instituído pela Portaria PMDF Nº1019 de 30 de setembro de 2019.

O Sistema Gênesis é um sistema informacional computadorizado que apresenta um conjunto de elementos inter-relacionados para coleta, cadastro, armazenamento, distribuição e processamento de dados relacionados ao gerenciamento operacional e aos atendimentos policiais operacionais (ações, operações, ocorrências e outras atividades policiais operacionais) realizados pela Polícia Militar do Distrito Federal, com a finalidade de facilitar o planejamento, controle, coordenação, análise e o processo decisório nos níveis operacionais, tático e estratégico da Corporação. (BRASÍLIA, 2019)

O acesso ao referido sistema pode ser feito via celular, sendo possível dentro de uma viatura policial, sendo portátil e de rápido acesso.

O mesmo sistema oferece meio para a confecção do Termo Circunstanciado Ocorrência (TCO), que é feito em ocorrências de infração de menor potencial ofensivo,

que envolve as contravenções penais e os crimes que a lei comine pena máxima não superior a 2 anos. Ao atender esse tipo de situação, o policial usará o Gênesis para confeccionar o TCO, atendidos os requisitos já citados, o seu preenchimento será preferencialmente eletrônico. O preenchimento do TCO será preferencialmente eletrônico e, apenas no impedimento deste meio, será adotado o formulário impresso conforme preconiza a portaria PMDF 1077 de 7 de setembro de 2018. (BRASÍLIA, 2018)

Ainda sobre confecção de TCO por meio eletrônico, a portaria PMDF Nº 1093, DE 27 de maio de 2019 que aprova a Cartilha Operacional de Lavratura de TCO pelos policiais militares. Percebe-se que a referida Cartilha faz menção sobre a confecção via Gênesis:

Durante o atendimento e lavratura do TCO, o policial militar atendente da ocorrência poderá consultar no GÊNESIS os antecedentes dos qualificados envolvidos, bem como constará e registrará no histórico este fato, inclusive, se o Sistema de Informações Policiais estiver fora do ar. (BRASÍLIA, 2019)

A referida Cartilha diz ainda que antes de confeccionar o TCO, os policiais devem pesquisar a existência de possíveis mandados de prisão em aberto em desfavor do autor da infração por meio do sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Gênesis e Infoseg.

#### **2.4.2. Sinesp Cidadão**

A secretaria Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça oferece um sistema de consultas úteis para os profissionais da segurança pública, para consultar placas de veículos, trata-se do Sinesp Cidadão. Disponibiliza consulta ao Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), verificando se há registros de roubo ou furto, ou ainda, se o veículo é clonado.

#### **2.4.3. INFOSEG**

O Infoseg é um sistema que faz a integração entre órgãos Federais, Estaduais e Municipais, possibilitando plataforma com grande potencial de consultas a veículos, armas, empresas e pessoas físicas. Nesse sistema é possível consultar placa e chassi de veículo; mandado de prisão a pessoas usando como informação de entrada o nome, nome da mãe, nome do pai, nome da empresa; e o número do Sistema Nacional de Armas (SINARM) para consultas a armas de fogo.

Ainda nesse sistema, o policial pode juntar os dados extraídos do Infoseg e gerar o relatório, onde constarão informações necessárias para proceder em autuações. De forma on-line, o policial gera o relatório por meio de um dispositivo eletrônico portátil, selecionando os itens do sistema para serem armazenados no relatório, podendo ser gerado em formato PDF.

Ainda nesse sistema, é possível ver os dados já integrados entre todos os Estados do Brasil no “Sinesp – Integração BO” que informa todos os boletins de ocorrência que o indivíduo tem envolvimento, com a indicação do Estado da Federação em que a ocorrência fora registrada. Essa consulta requer liberação por meio de validação de autenticidade, com a forma de certificado digital, certificado em nuvem, ou telefone.

#### **2.4.4. ANATEL**

Trata-se de sistema desenvolvido pela Agência Nacional de Telecomunicações, onde é possível verificar se os celulares em posse de pessoas suspeitas estão devidamente homologados e (ou) certificados. Cada celular tem o número do IMEI, que é cadastrado na ANATEL, onde é possível por meio do link verificar se o aparelho possui algum impedimento. No site, há informações de como achar o número IMEI de forma fácil, indicando o usuário a localizar o IMEI na caixa do celular, procurar no adesivo que fica por trás da bateria, ou de forma mais simples: Digitando \*#06# e apertar a tecla para ligar. Com essas instruções, é possível a apresentação na tela do celular o número IMEI. Para cada chip, há um IMEI, portanto os celulares com dois chips terão dois números IMEI.

#### **2.4.5. Banco Nacional de Cadastro de Prisão (BNMP)**

Sistema desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), onde é possível verificar se há mandados de prisão em aberto, bastando lançar os dados da pessoa suspeita. Dentro da plataforma INFOSEG, o BNMP é consultado diante certificação digital, ou ligação telefônica para liberação, somente para os usuários cadastrados que, em maioria, são os agentes de segurança pública. A consulta exige uma verificação, para certificar que a solicitação está sendo feita por agente da Segurança Pública, por meio de certificação digital vinculado ao número de telefone cadastrado. A liberação de acesso se dá por ligação telefônica com o celular

autorizador cadastrado. A ligação é gratuita, e o agente deve fazer a ligação e aguardar o sinal de ocupado e então o acesso será liberado.

Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP 2.0) é um sistema eletrônico que auxilia as autoridades judiciárias da justiça criminal na gestão de documentos atinentes às ordens de prisão/internação e soltura expedidas em todo o território nacional, materializando um Cadastro Nacional de Presos.

O sistema promove o controle na porta de entrada e de saída das pessoas privadas de liberdade por intermédio do cadastramento dos indivíduos e registro de documentos processuais (além dos mandados de prisão, alvarás de soltura, mandados de internação, guias de recolhimento e de internação...), o que permite identificar todas as pessoas procuradas ou custodiadas, nas diversas categorias de prisão, civil ou penal, estejam elas em situação de prisão provisória, definitiva, ou em cumprimento de medida de segurança na modalidade internação. No menu lateral, é possível consultar os Mandados de Prisão pendentes de cumprimento em todo o território nacional.

Esse sistema tem um banco de dados que é alimentado pelo CNJ a cada nova prisão homologada pelo poder judiciário, onde é possível a visualização de cada entrada e saída de pessoas que já cumpriram pena carcerária, ou se têm mandados de prisão.

## 2.5. FIXAÇÃO POR MAGNETISMO

### 2.5.1. Influências do campo magnético

Busca-se usar materiais magnéticos para a fixação de objetos por atração. O objeto pode ser um dispositivo de *hardware* que serve para o acesso a *softwares*. Esclarece-se aqui as consequências do equipamento em se tratando de influências em outros equipamentos usados costumeiramente em viaturas policiais. Materiais que contém ímã que produz campo magnético que interagem com a matéria em sua volta e em ondas eletromagnéticas, mas em proporções ínfimas em relação a outros fenômenos ondulatórios já presentes em nosso cotidiano em espaço urbano. Fontes magnéticas de grande intensidade, podem causar interferências em equipamentos eletrônicos. Para esclarecer se é suficiente para comprometer os dispositivos, analisa-se as influências do campo magnético usado nos produtos, equipamentos eletrônicos.

Uma questão que deve ser esclarecida é que chapas de titânio, usadas em próteses, não sofrem qualquer comprometimento com o magnetismo. Alguns campos magnéticos são gerados por ímãs de neodímio. Esse ímã é capaz de atrair metais ferromagnéticos. O titânio é levemente paramagnético, assim como outros metais de transição, ou seja, não é ferromagnético.

Outra questão é que o magnetismo interfere em pequena proporção no disco rígido de aparelhos celulares. A intensidade do campo magnético diminui com o quadrado da distância entre a fonte magnética e o ponto sujeito à ação magnética; em outras palavras, a intensidade magnética, assim como de qualquer onda eletromagnética, é inversamente proporcional ao quadrado da distância. Para causar interferências nos componentes magnéticos contidos no disco rígido de um aparelho celular, é necessário um campo magnético intenso. Porém, um pequeno campo magnético é capaz de interferir em uma bússola de orientação, cujo magnetismo é atraído pelo campo magnético terrestre, que a faz apontar para o Norte. Alguns aparelhos celulares usam uma pequena bússola em seu interior para o funcionamento de alguns aplicativos de localização. Portanto, para não sofrer interferências na bússola, é necessário afastar da fonte magnética. A intensidade do campo magnético diminui substancialmente com a distância, portanto a máxima do campo é quando os materiais estão em contato.

Exemplos da ordem de grandeza de campos magnéticos:

Tabela 1\_Ordem de Grandezas de Alguns Campos Magnéticos

Campo Magnético	Medida em Teslas
Perto de um grande eletroímã	1,5 T
Perto de um ímã pequeno	$10^{-2}$ T
Na superfície da Terra	$10^{-4}$ T
No espaço sideral	$10^{-10}$ T
Em uma sala magneticamente blindada	$10^{-14}$ T

Fonte: Jearl Walker, 2016

### 2.5.2. Intensidade do campo magnético

Estudar a interação de um campo magnético, presente nas atividades laborais, domésticas e no funcionamento de instrumentos eletrônicos. Vai desde a presença em um corpo com propriedades magnéticas que traz a utilidade de afixar objetos ferromagnéticos, aos fundamentos do funcionamento do sistema de comunicação por ondas eletromagnéticas. A produção de um campo magnético pode



ser por cargas elétricas em movimento, ou materiais que têm propriedades magnéticas de forma intrínseca, como os ímãs permanentes. Todo ímã possui o potencial de gerar campo magnético na região em sua volta. Diferentemente das cargas elétricas, que possuem monopolo elétrico, que pode ser carga positiva ou negativa, um ímã possui dipolo magnético, contendo os polos norte e sul. As linhas de campo saem de uma extremidade do ímã e entram na outra. Polos magnéticos de tipos diferentes se atraem e polos de tipos iguais se repelem.

Na composição de ímãs, que geram campo magnéticos em seu espaço à volta, a Lei de Faraday descreve os comportamentos do espaço próximos às fontes magnéticas, sendo usado a equação que descreve o fluxo magnético que passam através de qualquer superfície de prova a qualquer distância da fonte. O fluxo magnético representado por  $\Phi$  é dado por:

Equação1\_Equação do fluxo magnético por integral

$$\Phi_B = \int \vec{B} \cdot d\vec{A}$$

Onde  $\vec{B}$  é o campo magnético e  $d\vec{A}$  representa o vetor do módulo  $dA$  perpendicular ao elemento de área  $dA$  no espaço correspondente.

O fluxo magnético mede a quantidade de campo magnético que atravessa uma amostra de superfície. Mede a força e direção do campo magnético em um ponto próximo ao ímã. No caso em estudo, pode ser usado para ter a medida do fluxo magnético que atravessa uma superfície amostral, como por exemplo, o fluxo magnético que atravessa a área correspondente ao celular na mão do Patrulheiro que está posicionado na viatura a uma distância média de 40 cm do STP; bem como para medir o fluxo que atravessa o aparelho celular quando este está sobre o ímã. Sua unidade de medida é o Tesla metro<sup>2</sup> (T.m<sup>2</sup>).

O ímã de neodímio tem um valor de ordem de 2560 Gauss ou 0,25 Teslas, o que representa décimos de T. A relação entre essas duas unidades é 1T = 10000 Gauss (Jearl Walker). Para se ter uma comparação, o campo magnético terrestre é da ordem de 10<sup>-4</sup>T, ou 1 Gauss.

Várias são as aplicações dos campos magnéticos na indústria atual, como o uso de fitas magnéticas para gravar sons e imagens, usando ímãs que controlam CD

players, alto-falantes de rádio e televisão, dos discos rígidos dos computadores e telefones celulares (Jearl Walker, 2016).

### 3. METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em uma pesquisa exploratória, com a finalidade de identificar os meios usados pelos policiais para proceder em pesquisas e consultas aos sistemas de dados de rotina. Consiste também numa pesquisa bibliográfica, com levantamentos produzidos por meios escritos e eletrônicos Gerhardt e Silveira (2009, p. 37, *apud* FONSECA 2002), envolvendo o manual de policiamento que a PMDF utiliza para procedimentos que devem ser adotados para fins de padronização das atividades policiais fazendo uma Pesquisa quanti-qualitativa. Esse manual define a função do Homem Busca, objeto de estudo do presente artigo.

Nesse trabalho, realizou-se uma pesquisa para detectar a eficiência do meio usado pelos policiais para suas funções de Homem Busca. Segundo Gil (2007, p.17), a pesquisa é definida como o:

(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados (GIL 2007, p.17).

Na pesquisa de levantamento aplicou-se um questionário aos policiais que atuam na atividade fim. Observou-se as atividades desenvolvidas em patrulhas das guarnições, para verificar quais os sistemas e os meios que usam em proceder à busca, consulta e alimentação em banco de dados, em especial as execuções do Homem Busca quando efetua-se consultas, anotações e pesquisas. Com os dados, foi realizada uma análise estatística das respostas obtidas pelos policiais que executam policiamento em viatura de quatro rodas.

Para tabulação e análise das coletas de dados, usamos as medidas de tendência central usadas na estatística, quais sejam:  $x_i^1$ ,  $F_i^2$ ,  $f_{rel}^3$ .

Medidas de Tendência Central:

Média:  $\bar{x}^4$

Equação2\_média

---

<sup>1</sup>  $x_i$  é o termo usado em estatística, indicando o peso da classe analisada. Como estamos tratando de um dado qualitativo, esse termo é igual a 1.

<sup>2</sup>  $F_i$  é a frequência absoluta, indica o número líquido do quantitativo de policiais que usam um sistema específico.

<sup>3</sup>  $f_{rel}$  é a frequência relativa indica o percentual correspondente ao quantitativo de policiais com uso do sistema, em relação ao número total de policiais entrevistados.

<sup>4</sup>  $\bar{x}$  símbolo que representa a média.

$$\bar{x} = \frac{1}{n} \sum x_i F_i$$

Moda: A Moda de um conjunto de valores é definida como o valor de máxima frequência  $F_i$ . É uma quantidade que, assim como a Média, também caracteriza o centro de uma distribuição, indicando a região das máximas frequências.

A aplicação de questionário *on line*, produzido via Google, de onde foi gerado um link que foi compartilhado via *WhatsApp* nos grupos da referida rede social, grupos esses que são usados em informações sobre atividades policiais, entre eles, do Curso de Formação de Oficiais (CFO) das Academia de Polícia Militar de Brasília (APMB) e 28º Batalhão da PMDF. O questionário constituiu na elaboração das seguintes informações (Apêndice B): “Selecione os sistemas de consulta a banco de dados que você usa no serviço policial”. Na qual, os policiais tiveram de selecionar quais os sistemas que ele utiliza, no intuito de saber como são lançadas as ocorrências policiais, consulta a pessoas ou a veículos, confecção de relatórios, alimentação de dados, etc., no interior de uma viatura durante um serviço policial ostensivo. Foram dadas as opções: GÊNESIS, SINESP, INFOSEG, ANATEL, GETRAN e Outros, onde poderiam selecionar um ou mais, inclusive incluir outro sistema que não constava entre as opções.

A segunda pergunta consistiu em detectar qual o meio usado para acesso aos sistemas. É resultado de um raciocínio indutivo afirmar que os meios de comunicação que os policiais detêm no interior de uma viatura são: Sistema de Rádio HT, ligação telefônica via celular e um Smartphone com internet. O objetivo foi saber qual desses ele mais usa para fins de consulta. As opções eram: Sistema de Rádio (HT), Ligação Telefônica, Smartphone com internet.

Coleta de dados: Iniciada em 16 de julho de 2020, que ficou disponível até dia 30 de dezembro de 2020. Questionário elaborado na plataforma Google formulários, e gerado link que foi compartilhado em grupos de *WhatsApp* de Policiais da PMDF. População de 8861 policiais praças que trabalham em serviço operacional, e foi obtido uma amostra de 142 policiais, com margem de erro de 6,83 pontos percentuais para mais ou para menos. Entrou na amostra praças da PMDF até o posto de Sub Tenente, e Cadetes da Academia de Polícia de Brasília (APMB). Amostra selecionada em 3 batalhões e duas Companhias da Academia de Polícia Militar de Brasília.

Para detectar os meios físicos usados pelos policiais foram feitas observações em atividades de rotina dos policiais que atuam em área de policiamento, realizado pelo autor durante o estágio supervisionado do CFO III PMDF, atuando como Coordenador de Policiamento de Unidade. Em algumas detecções foram feitas fotografias por celular, para revelar quais as condições de acomodações dos dispositivos do Homem Busca.

#### 4. RESULTADOS

A primeira pergunta tinha por objetivo detectar quais os sistemas os policiais usam em seus serviços operacionais, se usam e quais, podendo apontar mais de um. E tinha a função principal de verificar se de fato os policiais usam sistemas virtuais, disponíveis em plataformas on-line. Havia cinco opções e a opção de indicar outro que ali não fora apresentado.

O policial tem os meios de comunicação de Rádio (HT), ligação telefônica via celular, e internet através de smartphone. Este último, se dá através de dados 3G ou 4G de operadoras de telefonia que são mantidas por conta do próprio policial, disponibilizando para o serviço policial, que acaba sendo um serviço extremamente importante.

##### 4.1. ANÁLISE ESTATÍSTICA DAS RESPOSTAS

O presente estudo analisou, de forma sistemática, as informações oriundas da pesquisa de dados relativos a acesso a meios de consulta na atividade de policiamento. Consiste em uma vertente exploratória, visando com isso coletar um conjunto de dados a fim de saber quais os sistemas que são mais comuns no dia a dia do policiamento ostensivo.

Os dados coletados e organizados para uma compreensão quantitativa são expostos:

Tabela 2 – Relação Percentual Sistema on-line

<b>OPÇÃO</b>	<b>Nº DE RESPOSTAS</b>	<b>PERCENTUAL</b>
GÊNESIS	141	99,3%
SINESP	77	54,2%
INFOSEG	42	29,6%
ANATEL	35	24,6%
GETRAN	24	16,9%
BNMP	2	1,4%
TJDFT	1	0,7%
INFRANOTE	1	0,7%
M PORTAL	1	0,7%

Fonte: Elaborado pelo autor

Fazendo uma análise estatística, organizando os dados e indicando a porcentagem das respostas em relação ao número total de policiais que responderam ao questionário, para que se possa interpretar os dados obtidos:

Tabela 3 – Informações estatísticas

Sistema	$x_i$	$F_i$	$f_{rel}$	$x_i F_i$
GÊNESIS	1	141	99,3%	141
SINESP	1	77	54,2%	77
INFOSEG	1	42	29,6%	42
ANATEL	1	35	24,6%	35
GETRAN	1	24	16,9%	24
BNMP	1	2	1,4%	2
TJDFT	1	1	0,7%	1
INFRANOTE	1	1	0,7%	1
M PORTAL	1	1	0,7%	1

Fonte: Elaborado pelo autor

Importante mencionar que o policial que respondeu ao questionário, pôde indicar um, mais de um, ou todos os sistemas expostos nas alternativas e ainda indicar um sistema específico caso faça uso, incluindo o nome do sistema em suas respostas.

Com base na tabela, pode-se afirmar que 99,3% (141) dos policiais utilizam, ao menos, o Sistema Gênesis.

$$\bar{x} = 2,28$$

Isso significa que, em média, cada policial faz uso de 2,28 sistemas *on line*. Está no total de 324 indicações de sistemas de informações *on line*, feitas pelos 142 policiais. O policial usa o GÊNESIS e pelo menos um outro sistema.

Observando a coluna  $F_i$ , o nível de maior frequência absoluta é  $F_i=141$ , que significa que essa classe tem o valor correspondente à Moda.  $M_o$ = Sistema Gênesis.

A segunda parte, visou-se detectar qual o meio, dentre os disponíveis dentro da viatura, que o policial mais usa, para acessar e manter comunicação. Tendo em vista que é de conhecimento de todos que a viatura possui um Rádio, HT, e que o policial possui um celular ou smartphone próprio. “Indique o meio que você mais usa

para acessar os sistemas.” O objetivo é saber qual desses ele usa com maior frequência para acessar os sistemas supracitados. E esses foram os resultados:

Tabela 4 – Percentual dos meios utilizados

MEIO	Nº DE RESPOSTAS	PERCENTUAL
SMARTPHONE COM INTERNET	138	97,2%
LIGAÇÃO TELEFÔNICA	0	0
SISTEMA DE RÁDIO, HT	4	2,8%

Fonte: Elaborado pelo autor

Diante do exposto, uso de smartphone como instrumento de trabalho do policial militar, sendo um item particular, não fornecido pela corporação, que o policial coloca à disposição para o serviço o pacote de dados de internet que o próprio policial paga à operadora de telefonia móvel.

Fica evidente, que o smartphone é um instrumento diário, tendo em vista que 98,3% da amostra utiliza esse meio durante o serviço para realizar procedimentos. Celulares possuem os sistemas operacionais de uso constante por parte das pessoas da atualidade e de uso permanente pelo profissional. Dessa forma, podemos afirmar que esse dispositivo está sempre presente na atividade laboral e sua vida particular. O mesmo celular é usado para outros fins profissionais e pessoais, mas para lançamentos a sistemas de consulta, a função de ligação telefônica não é geralmente usada. O sistema de rádio por HT é usado e é uma determinação dos superiores para seu uso, sendo eficiente para contato direto com o COPOM e outras equipes policiais

A atribuição do patrulheiro em fazer consultas, lançamentos e anotações, é hoje prejudicada por falta de suporte físico para comportar o smartphone, caneta e bloco de anotações. Foi verificado no serviço de policiamento que uma equipe policial usava uma prancheta presa com borracha ao encosto de cabeça do banco da viatura, conforme foto:

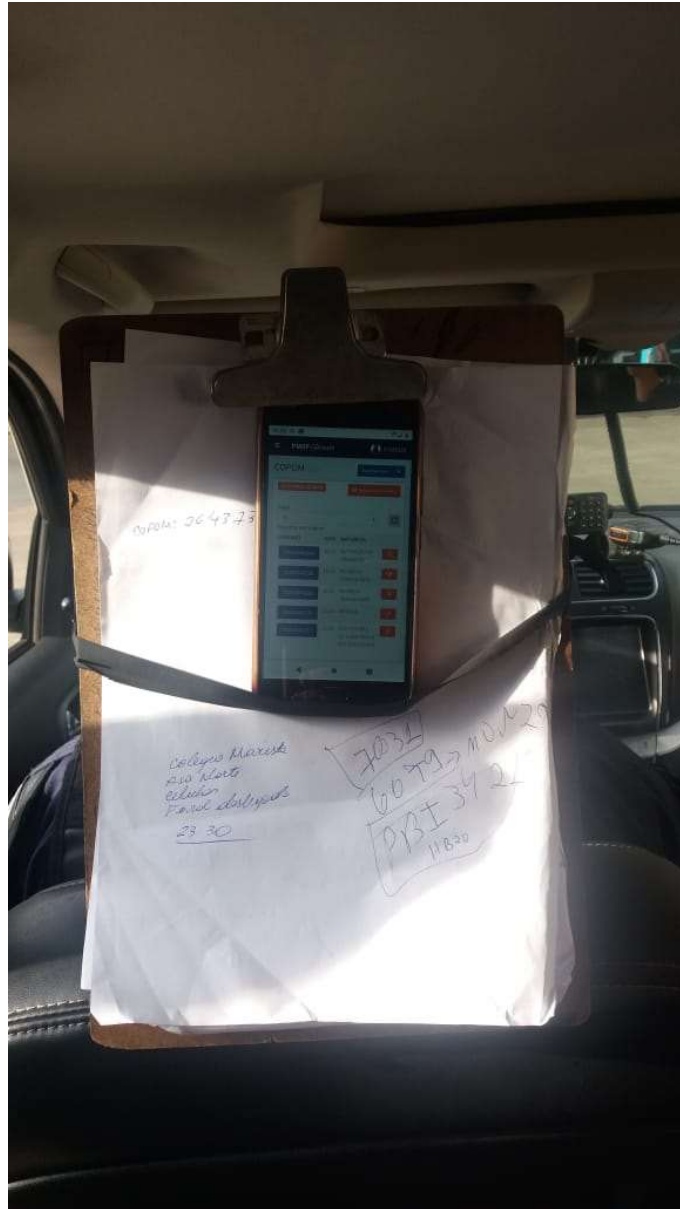


Figura 1\_Prancheta no interior da viatura



Fonte: Autor

Figura 2\_Smartphone em acesso ao Sistema Gênesis



Fonte: Autor

Há indícios de que existe uma desorganização dos recursos e equipamentos utilizados pelos policiais em viaturas, durante a execução do policiamento ostensivo, que são os recursos fundamentais para consultas, pesquisas e registros de atividades. Necessidade de deixar o celular em posição tática para o patrulheiro. Alguns fatores que atrasam: Celular e caneta no bolso ou espalhados soltos no banco do veículo. Fatores que contribuem para um menor tempo: Todos os itens visíveis num só lugar, bem a frente e ao alcance do Patrulheiro. Esse local em que serão dispostos tais itens, pode ser a parte traseira do banco dianteiro do motorista, especificamente o seu

encosto de cabeça. Existe a necessidade de desenvolver um equipamento que atenda a demanda do Patrulheiro para esses fins, permitindo ações rápidas, táticas e ficando em sua visibilidade o tempo todo, para possíveis ações, que se acumulam com segurança, consulta, e ficar atento ao rádio de comunicação anotando as informações.

Figura 3\_Visão externa



Fonte: Elaborado pelo autor

#### 4.2. ACOMODAÇÃO DETECTADA DOS DISPOSITIVOS DO HOMEM BUSCA

Celular e Smartphone acomodados em liga de borracha em volta do encosto de cabeça do veículo. Anotações são feitas em papel ofício e prancheta também na liga de borracha. São necessidades de anotações e uso do aparelho celular, observadas tanto na pesquisa, quanto na observação das fotos. Necessidade de um

estudo para a melhoria desta organização é importante. A interpretação que se tem é que a forma de como é feita hoje, não trás a eficiência necessária, e não existiram estudos relacionados ao uso e acomodação dos utensílios do Homem Busca.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se que os policiais usam sim ferramentas da TIC, satisfazendo o que hoje é a visão da corporação em ser uma polícia moderna, conforme explícito no planejamento estratégico. Fazem uso de plataformas virtuais disponibilizadas pela corporação PMDF, e muitas da Senasp. E o meio que usam para isso é o próprio smartphone, de posse particular, de forma fácil e rápida. O dinamismo que hoje é exigido é possível com essas plataformas, que deve estar em concordância com a boa adequação dos aparelhos (dispositivos, celular) dentro da viatura. Vê-se a necessidade de organização dos objetos do Homem Busca. A organização dos objetos potencializa no tratamento das informações.

Tendo em vista que um dos pontos críticos para o sucesso corporativo é a dotação de recursos logísticos adequados e que a maioria dos policiais operacionais usam sistemas on-line e fazem uso de smartphone como o meio para a execução dessa atividade, percebemos a necessidade de seus dispositivos estarem em forma Tática, para troca de informações rápidas, evitando atraso, disponível a tempo (dados atrasados não representam mais a situação atual. Devem estar disponíveis antes que a situação mude, pois situação atrasada é desinformação) (BRASÍLIA, 2015)

Essa necessidade foi identificada na forma como o patrulheiro afixa seus dispositivos atualmente, revelada na foto tirada em uma viatura, que se percebeu que usa uma borracha preta, oriunda de borracharia de pneu, com uma prancheta de madeira, que por vezes colocam o celular e caneta, através da pressão da borracha. Há, portanto, a necessidade de um equipamento que substitua essa improvisação e que supra a necessidade de afixar seus equipamentos de consulta. É entendendo os métodos de como se trabalha hoje, para entender as atuais necessidades dos processos internos para verificar os possíveis ganhos com a adaptação de uma nova ferramenta.

O processo de trabalho do Homem Busca é bem definido, com procedimentos informados por força de Portaria. O estudo de técnicas visa otimizar a tarefa produzida em qualquer contexto. A intenção é reduzir ao máximo o tempo de consulta aos principais sistemas, bem como o tempo de anotações das informações necessárias e melhorar a ergonomia relacionada aos movimentos de alcance ao smartphone e demais itens do Patrulheiro. Alguns fatores que atrasam: Celular e caneta no bolso

ou espalhados soltos no banco do veículo. Fatores que contribuem para um menor tempo: Todos os itens visíveis num só lugar, bem a frente e no alcance do Patrulheiro.

Os policias estão usando ferramentas on line que são disponibilizadas por servidores da Administração Pública através de conexão à internet. Essas fazem parte da estrutura lógica do processo. A estrutura física é feita por celular, e que precisa estar bem alocado dentro da viatura para o desempenho do serviço. Há a necessidade de futuras pesquisas para padronizar a alocação dos dispositivos, deixando o serviço mais confortável para o policial.

Proposta do equipamento em anexo deste trabalho.

## **ANALYSIS OF RESOURCES USED BY THE POLICE TEAM TO PERFORM CONSULTATIONS AND SURVEYS WITHIN A VEHICLE**

FELIZARDO CARNEIRO BRITO JÚNIOR

### **ABSTRACT**

With technological innovations in the modern world, professional activities are moving towards technical activities that bring more efficiency. With online database systems, it is possible to capture and collect information that produces knowledge in everyday attitudes. Innovations are also present in physical parts and devices that have become indispensable in man's life. The simple habit of organizing tools has the potential to change the results you want to achieve. Cell phones, Smartphones and wireless internet access are increasingly present in professional life. The present work will carry out a survey survey using a questionnaire to identify the current scenario of the PMDF regarding the application of Information and Communication Technology, and what is the means and conditions for use. With the properties of magnets, it is possible to take advantage of the magnetic force for industrial and domestic use, with fixing, hanging functions. The Neodymium magnet offers a large magnetic field in a small volume. With this, there is the possibility of using this property to organize the tools that military police use to access the database, which must be organized inside the vehicle and ready for use in a tactical position. With the combination of these technologies, the Organization's objectives are reached, which consists of improving the flow of information and improving the decision-making process. For this reason, it is important here to make an analysis of the current situation in order to create a scenario that optimizes actions in the future, and to propose an alternative to satisfy the achievement of these objectives.

**Keywords:** Information systems. Database. Access. Ranger. Organize. Devices.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 30 jan. 2020.

Distrito Federal. **Decreto 37.321 de 06 de MAIO de 2016**. Regulamenta o inciso II do art. 48 da Lei nº 6.450, de 14bro de 1977, definindo os órgãos de apoio e de execução da Polícia Militar do Distrito Federal, e dá outras providências. Diário Oficial do Distrito Federal, Brasília, DF, 06 maio de 2016. Disponível em: <http://globalmag.com.br/unidades.htm>. Acesso em 19 dez. 2019, às 11:05.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. 1ª ed. Rio Grande do Sul. UFRGS, 2009.

BRASIL. Ministério da justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **MANUAL-INFOSEG Manual do Usuário**, SERPRO, Versão 1.0.2, disponível em: <https://infoseg.sinesp.gov.br/infoseg2/?goto=Sobre>. Acesso em 20 maio 2020.

BRASÍLIA. Polícia Militar do Distrito Federal. **Sinesp – Cidadão**. Disponível em <https://intranet.pmdf.df.gov.br/portal/index.php/sinesp-cidadao.html> acesso em: 20 maio 2020 16:55

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. **Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP 2.0)**. Disponível em <https://www.cnj.jus.br/sistema-carcerario/bnmp-2-0>. Acesso em 27 ago 2020 14:13

BRASIL. Agência Nacional de Telecomunicações. **Celular Legal**. Disponível em <https://www.anatel.gov.br/celularlegal>. Acesso em 27 ago 2020 14:56

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. **Estratégia Brasileira para a transformação digital**. E- Digital, 2018



HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física**. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2016 vol 3;

BRASÍLIA. Polícia Militar do Distrito Federal. **Plano Estratégico 2011-2022**. 2ª Ed. Revisada e Atualizada.

**APÊNDICE A**

**SUPORTE TÁTICO DO PATRULHEIRO (STP)**

## **PRODUTO SUPORTE TÁTICO DO PATRULHEIRO (STP)**

Para a confecção do Suporte Tático do Patrulheiro (STP), será demonstrado aqui quais materiais deverão ser utilizados, as dimensões e quanto irá custar sua confecção total.

Esse local em que serão dispostos tais itens, a parte traseira do banco dianteiro do motorista, especificamente o seu encosto de cabeça, que será envolvido por uma capa em couro ou similar, com ímãs de neodímio, pronto para afiação dos itens. O ímã de Neodímio contribui com importantes ações como pendurar, fixar, posicionar, coletar, e muito mais, devido sua força de atração e grande energia contida em uma porção de pequenas dimensões.

Esse produto atende à demanda do Patrulheiro para esses fins, permitindo ações rápidas, táticas e ficando em sua visibilidade o tempo todo, para possíveis ações, que se acumulam com segurança, consulta, e ficar atento ao rádio de comunicação, anotando as informações.

Material em Neoprene, tipo de elastômero sintético, ou couro sintético. Ímãs de neodímio. Dimensões feitas a depender do veículo viatura a ser utilizado, de acordo com as dimensões dos componentes do veículo, conforme personalização dos componentes necessários para transformar um carro comum em viatura policial. O presente trabalho usou como modelo o veículo Mitsubishi ASX. Por isso, o Suporte será feito personalizado para esse tipo, que é classificado como Veículo de Patrulhamento e Cerco (VPC). Para fazer uso de atração ferromagnética, Discos de neodímio de 25mm de diâmetro por 5mm de espessura, fonte do campo magnético o qual mede 2245 Gauss à superfície de contato. Esse formato de ímã suporta na posição vertical pesos de até 8,5 Kg. Preço do ímã: Disco: R\$ 11,61 cada.

Na parte traseira do encosto de cabeça estará o ímã, que servirá para afixar os objetos que terão uma camada metálica no formato chapa retangular e adesivado no celular ou posto entre celular e sua capa. Isso trará a atração magnética necessária a acomodação desses materiais sob o encosto de cabeça. Em sua parte frontal, será bordado o símbolo da PMDF de acordo com o Regulamento de Identidade Visual (RIV)

PMDF. Sendo ainda colocado o símbolo da faixa quadriculada *Sillitoe Tartan*, elemento adicional de identidade visual adotada pela PMDF.

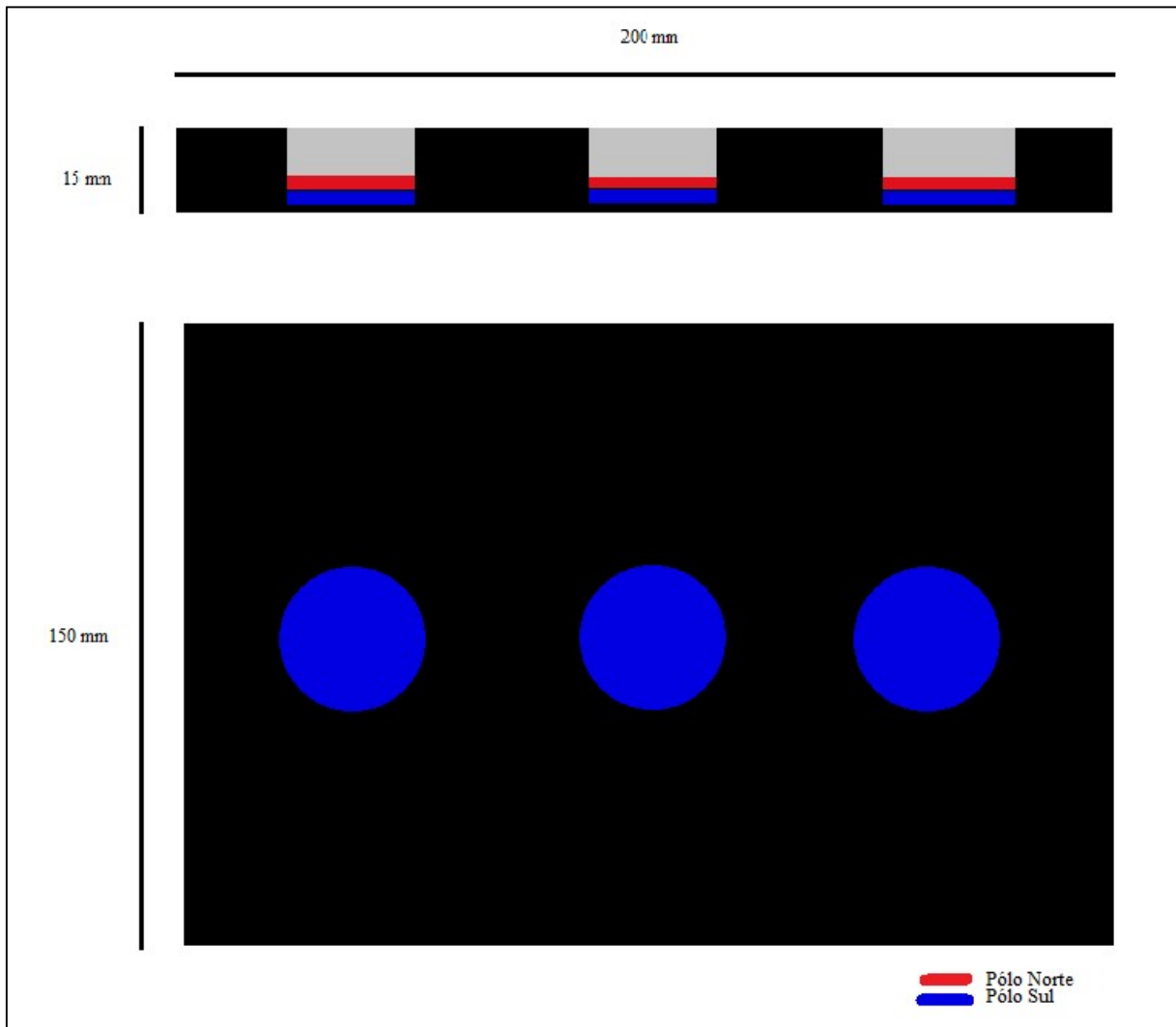
Figura 1 – Visão do Suporte com dispositivos



Fonte: James Silva da Fonseca

A parte na qual serão depositados os ímãs será fabricada em borracha. Esse material foi escolhido por propiciar uma aderência ao utensílio que estará sujeita à fixação. Com dimensões:

Figura2\_Dimensões do Suporte



Fonte: Autor

A peça em borracha furada em diâmetro de 25 mm para fixar os imãs. A peça detalhada na figura x será fixada na capa.

Os preços dos materiais: Imã neodímio R\$29,00 cada. Borracha R\$ 25,00. Capa R\$ 50,00. Chapa de metal R\$ 0,50. Total em material R\$104,50. O Departamento de Logísticas e Finanças (DLF) poderá verificar a viabilidade de confecção, contratação de serviços para a compra desse material.

Detalhes da chapa metálica entre o celular e sua capa mostra a forma mais simples de fazer a fixação ao suporte.

Não usar esse produto para prender objetos metálicos alheios à função de consultas policiais. Evite prender moedas, chaves, brincos ou outros. Deve ser reservado unicamente para celular, bloco de notas e canetas.

Figura 3\_Chapa metálica no Smartphone



Fonte: Autor 13.12.2020

O STP substitui a borracha na função de alocar esses dispositivos, que é uma necessidade do patrulheiro. Fica demonstrado que o acesso a cada um desses objetos ficará facilitado, bem como a devolução na posição inicial para posterior consulta ou anotação.

## APÉNDICE B

## QUESTIONÁRIO APLICADO

## SISTEMAS DE CONSULTA POLICIAL

Pesquisa para saber como são lançadas as ocorrências policiais, consulta a pessoas ou a veículos, confecção de relatórios, alimentação de dados, etc, no interior de uma viatura durante um serviço policial ostensivo.

**Selecione os sistemas de consulta a banco de dados que você usa no serviço policial. (Pode marcar mais de um): \***

- GÊNESIS
- SINESP
- INFOSEG
- ANATEL
- GETRAN
- Outro:

**Indique o meio que você mais usa para acessar os sistemas. \***

- SMARTPHONE COM INTERNET
- LIGAÇÃO TELEFÔNICA
- SISTEMA DE RÁDIO, HT

**Selecione os sistemas de consulta a banco de dados que você usa no serviço policial. (Pode marcar mais de um): \***

- GÊNESIS
- SINESP
- INFOSEG
- ANATEL
- GETRAN
- Outro:

**Indique o meio que você mais usa para acessar os sistemas. \***

- SMARTPHONE COM INTERNET



- LIGAÇÃO TELEFÔNICA
- SISTEMA DE RÁDIO, HT

APÊNDICE C



**POLÍCIA MILITAR**  
DISTRITO FEDERAL

**SUORTE TÁTICO DO**  
**PATRULHEIRO**  
**(STP)**



**COMANDANTE GERAL**

CEL. QOPM Julian Rocha Pontes

**SUB – COMANDANTE GERAL**

CEL. QOPM Cláudio Fernando Condi

**CHEFE DO ESTADO MAIOR**

CEL QOPM Marcelo Helberth de Souza

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

CEL. QOPM Sérgio Luiz Ferreira de Souza

**COMANDANTE DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DE BRASÍLIA**

CEL QOPM Willian Delano Marques De Araújo

**Produção**

1º TEN QOPM Antônio Alves de França Neto – Orientador de conteúdo

CAD PM Felizardo Carneiro Brito Júnior – redator/organizador

3º SGT FN James Silva da Fonseca – Edição gráfica

SD QOPM Pablo Borges Couto – Coorientador de conteúdo.



**SUORTE  
TÁTICO DO  
PATRULHEIRO**  
Manual do Usuário

# SUPORTE TÁTICO DO PATRULHEIRO

## DO PRODUTO

Visando atender a visão estratégica da PMDF em ser uma Polícia moderna e buscando a modernização como forma de dotar os instrumentos necessários à atividade operacional, apresentamos este dispositivo que auxiliará o Patrulheiro em suas atribuições na obtenção e lançamento de informações e dados.

## FINALIDADE

Este produto tem a finalidade de organizar num só local o aparelho celular ou Smartphone, bloco de notas e caneta do Policial Militar na função de Homem Busca. Busca-se uma forma Tática de fazer o uso desses dispositivos na tarefa de anotações, pesquisas no sistema Gênesis, INFOSEG, SINESP, BNMP e outros.



### CARACTERÍSTICA

Material em couro sintético, maleável, que é moldado no formato do encosto de cabeça do banco anterior que fica à frente do patrulheiro. Possui 3 ímãs de Neodímio circular de 30 mm de diâmetro embutido com propriedades magnéticas, possibilitando a fixação de objetos por atração magnética.

**ATENÇÃO:** Não usar esse produto para prender objetos metálicos alheios à função de consultas policiais. Evite prender moedas, chaves, brincos ou outros. Deve ser reservado unicamente para celular, bloco de notas e canetas.



## MODO DE USAR

**PASSO 1:** Para colocar o Suporte Tático do Patrulheiro (STP) no encosto de cabeça, basta “calçar” a capa. O STP estará imóvel no local devido à elasticidade das bordas. Caso não haja determinação em contrário, o STP poderá permanecer no local durante as trocas de turno de serviço, sendo útil à próxima equipe policial.





## Suporte Tático do Patrulheiro

**PASSO 2:** Em segundo momento, o patrulheiro deverá colocar a chapa metálica no celular (de uso individual) que será atraída pelo ímã, de tal forma que a chapa metálica ficará entre o celular e a capa protetora do aparelho.



## Suporte Tático do Patrulheiro

**PASSO 3:** Em seguida, o celular poderá ser fixado ao STP devido à atração magnética. O celular estará fixado na posição para uso, ou caso deseje, o policial poderá desafixar o celular do suporte para voltar ao uso em suas mãos. A posição tática desses materiais permitirá uma maior agilidade nas ações do Homem Busca.

